



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 05, pp. 56112-56115, May, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24550.05.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

¹Wesly Pereira da Silva Sousa, ²Luana Pereira Ibiapina Coêlho, ³Allan Bruno Alves de Sousa Santos, ⁴Carla Gêssica Alves Vieira, ⁵Kaline Oliveira de Sousa, ⁶Martha Eliana Waltermann, ⁷Carlos Alberto Feitosa dos Santos, ⁸Rejane Batista Fernandes, ⁹Jaqueline Giselle Farias Fernandes, ¹⁰Heike Felipe Rangel Dias, ¹¹Daniel de Mélo Carvalho, ¹²Marília Gabriela Ferreira, ¹³Luiz Carlos Pereira de Sousa, ¹⁴Pedro Paulo Caixeta Canedo, ¹⁵Renata Moreira Gonçalves

¹Faculdade Maurício de Nassau de Parnaíba/Enfermeiro, ²Hospital Universitario Professor Polydoro Ernani de São Thiago/ Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Gestão do Cuidado em Enfermagem- Mestrado Profissional (PPGPENF) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), ³Faculdade de Educação São Francisco – FAESF/ Enfermagem, ⁴Pós graduanda em saúde da mulher- FAVENI/ Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Piauí, ⁵Universidade Federal de Campina Grande – UFCG/ Enfermagem, ⁶Universidade Luterana do Brasil-ULBRA/Enfermagem, ⁷Graduado em Psicologia desde 2015 - Universidade de Fortaleza – UNIFOR/Mestrado em Psicologia Psicossomática, 3º Semestre. Universidade Ibirapuera - UNIB. Curso em conclusão, ⁸Faculdade Princesa do Oeste - Crateus / Enfermagem; ⁹Centro de Ensino Superior de Maceió-Cesmac/medicina, ¹⁰Fundação Educacional de Penápolis/Medicina, ¹¹Centro de Ensino Superior de Maceió-Cesmac/Medicina, ¹²Centro Universitário Alfredo Nasser - UNIFAN (medicina), ¹³Centro Universitário de Patos - UNIFIP/ Enfermagem, ¹⁴Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GOÍÁS) – Medicina, ¹⁵Universidade de Rio Verde-UniRV, Medicina Aparecida de Goiânia

ARTICLE INFO

Article History:

Received 17th February, 2022

Received in revised form

12th March, 2022

Accepted 20th April, 2022

Published online 27th May, 2022

Key Words:

Mulher, Enfermeiros, Programas, Saúde e Vida.

*Corresponding author:

Allan Bruno Alves de Sousa Santos

ABSTRACT

Introdução: O Posto de Saúde ou UBS, é a porta inicial para o atendimento no Sistema Único de Saúde, além de ser desenvolvidos diversos programas, um deles é o Programa de Assistência Integral a Saúde da Mulher. **Objetivo:** A pesquisa teve como objetivo analisar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros da atenção básica na assistência à saúde da mulher, dessa forma tenta-se buscar informações mais relevantes e de grande importância sobre os principais efeitos que a os programas de saúde traz para esse grupo social, e quais fatores de gravidade gerados por algumas ações de conscientização relacionadas à saúde feminina. **Método:** Pesquisa bibliográfica. Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa partem de um pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Foi realizado uma pesquisa quando se está relacionado quais os motivos reais que levam às práticas de enfermagem, bem como as contribuições dos profissionais de enfermagem enquanto formadores de opinião no que diz respeito à minimização desse grave problema social vigente no país e no mundo. **Resultados e Discussão:** A saúde da mulher é um dos assuntos mais debatidos em nosso dia a dia como um tema que à parte necessita de uma discussão específica em prol de uma saúde com qualidade de vida que a cada dia estão sendo discutidas com grande veemência. **Conclusão:** Dentro de um contexto indiscutível, é necessário que os olhares estejam voltados à tais práticas de saúde da mulher que geram esse tipo de atividade social contra o público feminino.

Copyright © 2022, Wesly Pereira da Silva Sousa et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Wesly Pereira da Silva Sousa, Luana Pereira Ibiapina Coêlho, Allan Bruno Alves de Sousa Santos et al. "As dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na assistência à saúde da mulher em unidades básicas de saúde", *International Journal of Development Research*, 12, (05), 56112-56115.

INTRODUCTION

O Posto de Saúde ou UBS, é a porta inicial para o atendimento no Sistema Único de Saúde, além de ser desenvolvidos diversos programas, um deles é o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que foi criado em 1984 com a proposta de descentralização, hierarquização e regionalização dos Serviços, incluindo ações educativas, preventivas, de diagnóstico, tratamento e recuperação (Brasil, 2004).

Os enfermeiros são a base da equipe multiprofissional nas Unidades Básicas de Saúde, seja em procedimentos simples de atendimento ou durante as campanhas de conscientizações sobre em relação a saúde de cada membro da comunidade, levando em consideração a faixa etária e o sexo, por meio desses movimentos são realizados exames para ajudar no combate e prevenção de algumas doenças, no caso discutido a luta contra o câncer do colo do útero (Roncalli, 2003).

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (2020), “o exame é indolor, barato e eficaz, podendo ser realizado por qualquer profissional da saúde treinado adequadamente”, diante disso, existe o questionamento sobre o receio das pacientes, em relação a qualificação do enfermeiro ou pelo simples fato de ser um homem a realizar o procedimento.

No entanto, a pesquisa investigou o motivo das mulheres se sentirem inferiorizadas, ter vergonha ou medo ao realizar o exame com um enfermeiro, e as vezes deixando de realizá-lo, sendo as mulheres a maioria da população brasileira (50,77%) e as principais usuárias do sistema único de saúde (SUS), de acordo com o Ministério da Saúde (MS), (Brasil, 2004). Nesse contexto, o trabalho tenta responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro da atenção básica na assistência à saúde da mulher?

A inspiração para desenvolver essa pesquisa surgiu a partir da vivência nas UBS proporcionadas pelos Estágios do curso de Bacharelado em enfermagem. Observou-se que muitas mulheres ficavam constrangidas na hora de fazer a consulta ginecológica, o exame de PCCU e planejamento familiar com o enfermeiro, e muitas delas se deslocavam para outra UBS para obterem esse atendimento com enfermeiras.

Diante disso o presente estudo teve como objetivo geral: Analisar as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros da atenção básica na assistência à saúde da mulher, e como específicos: Destacar a importância da colaboração dos enfermeiros na luta contra o câncer do colo do útero nas Unidades Básicas de Saúde (UBS); Relatar por meio de descrição os principais motivos das mulheres se sentirem constrangidas durante exames ginecológicos realizados pelos enfermeiros; Realizar ações com profissionais da área e enumerar possíveis soluções para aceitação das mulheres em procedimentos ginecológicos realizados pelos enfermeiros.

METODOLOGIA

A metodologia empregada neste estudo foi a pesquisa bibliográfica, que consiste no levantamento e seleção de materiais já elaborados, sendo constituída, principalmente, de livros e artigos científicos acerca do tema que se quer pesquisar.

Os pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa partem de um pressuposto que defende um modelo único de pesquisa para todas as ciências, já que as ciências sociais têm sua especificidade, o que pressupõe uma metodologia própria. Este tipo de pesquisa tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito sobre determinado assunto (Marconi & Lakatos, 2007). A pesquisa qualitativa é usada para explorar assuntos que ainda não se tem conhecimento como é o caso do objeto em estudo incluindo pesquisa bibliográfica (Gonçalves, 2007).

A pesquisa bibliográfica é baseada em levantamentos em trabalhos que já foram realizados, contribuindo para que seja dado mais credibilidade e sirva como referência para futuros pesquisadores. Para Gil (2008, p. 44), “os exemplos mais característicos desse tipo de pesquisa são sobre investigações, ideologias ou aquelas que se propõem à sua análise das diversas posições acerca de um problema. Para o levantamento do estudo foram utilizados artigos científicos bases e bancos de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), e BIREME da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) relacionado ao tema os recursos aos seguintes descritores: “Processo de adoção”, “Ambiente”, “Emocional”. Os indexadores para a pesquisa foram selecionados segundo os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH).

Este tipo de pesquisa tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A grande maioria dessas pesquisas envolve: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que estimulem a compreensão (Gil, 2008).

Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português e inglês, com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas e acesso ao texto completo, no período compreendido entre 2014 a 2020. Vale ressaltar que dissertações de mestrado que abordavam o assunto também foram incluídas no estudo (2014 a 2019).

Após a leitura dos trabalhos selecionou-se 07 produções científicas entre os anos 2014 a 2020 para a construção dos resultados. Os artigos pesquisados encontram-se todos de forma originais e encontrados na íntegra, disponíveis na base de dados e devidamente publicados. Os critérios de exclusão foram os trabalhos repetidos, artigos de revisão e sem relação com o tema, da mesma forma que foram dispensados os trabalhos que não condiziam com o assunto em questão.

Foram utilizados artigos acadêmicos que foram publicados e que deveriam relacionar-se à atuação do profissional de enfermagem frente à qualidade de saúde da mulher, bem como as estratégias e programas de saúde concretizados no cotidiano para que o público feminino possa usufruir de projetos a curto prazo no que diz respeito à saúde da mulher.

É válido salientar, durante a aplicação de qualquer projeto em seu estado de realização que o indivíduo pesquisador, em hipótese alguma deve manter sua neutralidade na execução do referido trabalho, fazendo com que suas ideias particulares não interfiram nas mais diferentes maneiras de conciliar os resultados concluídos na resolução do mesmo. Daí, diz-se que é importante uma participação ativa e reflexiva do pesquisador enquanto ativo durante o ato de investigação da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para melhor compreensão dos resultados apresentados acerca do tema em questão construiu-se uma tabela organizacional da literatura que irá compor este segmento, no qual são apresentados os autores, local/tipo de estudo, objetivos, instrumento para coleta de dados e grupo amostral. No qual os autores demonstram uma associação de forma direta ao fenômeno estudado.

Diante de um contexto da revisão literária elaborou-se os resultados e discussões, assim divididos em três categorias: 1) Como se dá a saúde da mulher diante das práticas de enfermagem no cotidiano? 2) Qual a contribuição do profissional de enfermagem em prevenções de doenças da mulher? 3) Quais as concepções de enfermagem no que se diz respeito à saúde da mulher?

Silva *et al.* (2015) descreveram em seu trabalho a importância e necessidades de saúde da mulher no contexto da atenção básica, destacando que o processo saúde doença é um fenômeno socialmente

Quadro 1. Artigos utilizados na pesquisa

Autor/ Ano	Local/Tipo de estudo	Objetivo	Instrumento p/coleta de dados	Grupo amostral
Silva <i>et al.</i> , 2015	Rio de Janeiro/ Revisão integrativa	Identificar produções científicas sobre necessidades de saúde da mulher idosa no contexto da atenção básica e analisar que aspectos são abordados quanto as necessidades de saúde da mulher idosa no contexto da atenção básica	Artigos	5 artigos
Ramos & Teixeira, 2012	Coromandel/MG Revisão Integrativa	Analisar as publicações relacionadas com a saúde da mulher associando o papel da enfermagem	Foi feita uma revisão integrativa dos artigos publicados entre 2001 a 2011	698 artigos
Jorge, <i>et al.</i> , 2015	Fortaleza/CE Estudo bibliográfico	Analisar evidências sobre a assistência pré-natal implementada na atenção básica, com foco na percepção de gestantes, puérperas e profissionais de saúde e na relação com as políticas públicas da saúde da mulher	Realizou-se um levantamento nas bases de dados BDEFN, LILACS e portal SciELO no período de 2004 a 2013	Selecionaram-se 19 artigos, cujos dados organizados puderam ser analisados à luz das políticas públicas
Zuchi, <i>et al.</i> , 2018	Santa Maria/RS Pesquisa qualitativa	Analisar as concepções de profissionais de Estratégia Saúde da Família acerca da escuta às mulheres em situação de violência	Oficinas pedagógicas no período de novembro de 2015 a janeiro de 2016	38 profissionais (enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde).
Nogueira, Evangelista & Araújo 2017	Sobral/CE Pesquisa qualitativa	Revelar os motivos que dificultam a inserção do enfermeiro na consulta ginecológica e no planejamento reprodutivo no Centro de Saúde da Família (CSF) Estação, em Sobral-CE	Entrevista	As participantes foram 10 mulheres acompanhadas por esse CSF
Sementille & Queiroz 2013	São Paulo/SP Revisão de literatura	Sistematizar as informações, sobre a atuação do enfermeiro na saúde da mulher, especificamente quanto à prevenção do câncer de colo do útero	Artigos publicados em periódicos indexados	Artigos
Costa, Weigert, Burci & Nascimento 2017	Santa Maria/RS Revisão integrativa de Literatura	Conscientizar uso do exame citopatológico como método de prevenção e relatar as dificuldades que o enfermeiro enfrenta para realizar coleta e do que ele dispõe para melhorar a adesão da população feminina	Pesquisa sistemática	Artigos

Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

condicionado e não apenas biológico, apontando a relevância de avançar para novas abordagens de cuidado em saúde, fundamentando a atuação profissional voltada para a integralidade da atenção à mulher. Ramos & Teixeira (2012) relataram em seu estudo, as desigualdades sociais, econômicas e culturais demonstram que o processo de adoecer e morrer das pessoas são particularmente diferenciados e que o número de mulheres que vivem na pobreza é superior ao dos homens; pois as mulheres usam metade do seu tempo em atividades do lar, não recebendo nada por esse serviço, diminuindo o acesso aos bens sociais, inclusive os serviços de saúde. Ainda em conformidade com o trabalho conceituaram a saúde da mulher como um tema em constante discussão no âmbito mundial, em razão das dificuldades presentes nas políticas direcionadas para atender o público feminino nas diversas fases do ciclo reprodutivo da mulher. O enfermeiro é capacitado para executar as ações propostas nas políticas públicas de saúde.

No que se refere à assistência da saúde da mulher os autores Jorge *et al.* (2015), relataram um caso de cunho bibliográfico em que trataram sobre a estratégia Saúde da Família (ESF), implementada pelo Ministério da Saúde (MS), pressupõe ações coletivas que possibilitam a realização de uma assistência à saúde na atenção básica (AB) de forma integral, universal, como foco na equidade. Dentre os programas desenvolvidos nesse contexto, preconizam-se ações direcionadas à saúde da criança, adulto, idoso e, sobretudo, à assistência à saúde da mulher.

Vale salientar acerca do que Jorge *et al.* (2015) discute que no presente trabalho foram destacadas as ações de saúde estabelecidas na assistência à saúde da mulher perpassam a prevenção do câncer de colo uterino, o planejamento familiar, a prevenção dos problemas odontológicos em gestantes e a assistência ao pré-natal. Esta última agrega um conjunto de procedimentos e cuidados dos quais fazem

Nogueira, Evangelista & Araújo (2017) mencionaram que as práticas de cuidado se articulam nos três níveis da atenção à saúde brasileira: atenção primária, atenção secundária e atenção terciária. Este estudo enfocou a atenção primária à saúde (APS), mais precisamente a Estratégia Saúde da Família (ESF), porta de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS), estruturada no cuidado por meio da prevenção de agravos e da promoção da saúde. A APS atua como coordenadora de uma ampla resposta a todos os níveis de atenção, partindo da necessidade de cada indivíduo para que se mostrem socialmente mais relevantes, garantam o acesso universal e a proteção social. Assim, trata-se de um modelo descentralizado que busca melhores resultados sanitários, dando preferência a atitudes responsivas e contribuindo para a justiça social e o fim da exclusão social.

Os autores Semetille & Queiroz (2013) mencionaram que o câncer do colo do útero representa uma neoplasia maligna que ocorre com muita frequência no Brasil causando um grande número de óbitos. Este estudo, foi realizado por meio de revisão da literatura de artigos, livros e dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) tem por objetivo sistematizar as informações, sobre a atuação do enfermeiro na saúde da mulher, especificamente quanto à prevenção do câncer de colo do útero. Vários são os fatores de risco que levam ao câncer de colo uterino e embora exista um considerável número de casos desse tipo de neoplasia pode ser prevenido principalmente quando diagnosticado precocemente.

Ainda discutindo sobre o tema Semetille & Queiroz (2013) falaram que a principal forma de prevenção se dá por meio do exame citopatológico do Colo de Útero (Papanicolau). O papel do enfermeiro é de fundamental importância na educação e orientação junto à população feminina, esclarecendo possíveis dúvidas e incentivando à realização periódica do exame, contribuindo assim para uma redução no número de casos.

Costa *et al.* (2017) caracterizaram a respeito das altas taxas de prevalência e letalidade do câncer do colo do útero se tornaram um problema de saúde pública no Brasil. Como seu controle depende de ações preventivas o principal método de prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero é o exame citopatológico. Conclui-se que o enfermeiro deve orientar adequadamente as mulheres acerca dos benefícios da prevenção, organizar a assistência preventiva, criar método eficaz na abordagem da população feminina e desenvolver estratégias que superem dificuldades existentes, no intuito de diminuir a prevalência desta neoplasia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse estudo, vale salientar-se que são ações de prioridades dos profissionais de enfermagem na utilização da educação em saúde da mulher como prática, para melhorar a assistência de pacientes conforme citado, por meio da promoção e prevenção, podendo ser atribuídas dentro da consulta de enfermagem, rodas de conversas e formação de grupos, através de palestras para autoajuda desses portadores, a cerca de atividades desenvolvidas para mudanças do estilo de vida, e assim, promover o aumento da qualidade de vida. Devido aos fatos apresentados, conclui-se que para se viabilizar uma assistência apropriada e de qualidade, é imprescindível o preparo e a capacitação do profissional, de forma que o mesmo seja habilitado a atuar e proporcionar a qualidade de vida em qualquer tipo de situação, inserindo assim, a educação em saúde cada vez mais dentro das UBS's, para que os profissionais executem a assistência à pacientes do sexo feminino, com o intuito melhorar a qualidade de vida, evidenciando a indispensabilidade do autocuidado, potencializando adesão ao tratamento e ampliando a visão dos usuários com relação a dificuldades que podem ser solucionadas, no qual as enfermeiras com auxílio da equipe multiprofissional, possam desenvolver medidas para prestar uma assistência de maneira eficaz, diante de todo o contexto em que estão inseridas. Diante disso entende-se que pessoas do sexo feminino assim como qualquer outro indivíduo deve a cada dia buscar alternativas em prol de uma melhoria de qualidade de vida, bem como sempre que necessário avaliar o quadro clínico individual, pois a saúde deve ser considerada como um dos fatores de extrema importância na vida de um indivíduo, sujeito ativo e reflexivo em despeito de um bem-estar contínua e cumulativo.

REFERENCIAS

da Costa, F. K. M., Weigert, S. P., Burci, L., & Nascimento, K. F. do. (2017). Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero [Review of *Os desafios do enfermeiro perante a prevenção do câncer do colo do útero*]. *REVISTA GESTÃO & SAÚDE*, 1, 55–62. <https://www.herrero.com.br/files/revista/filef125a619c4b18a99efe6fdf22874fdd6.pdf>

- Furtado Jorge, H. M., Vilela Hipólito, M. C., Masson, V. A., & Magalhães da Silva, R. (2015). Assistência pré-natal e políticas públicas de saúde da mulher: revisão integrativa. *Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde*, 28(1), 140–148. <https://doi.org/10.5020/18061230.2015.p140>
- Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projetos de pesquisa*. Éditore: São Paulo: Atlas.
- Gonçalves, M. C. S. (2007). O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. *Ciências & Cognição*, 10, 199–203. Recuperado em 09 de maio de 2022, de http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&tlng=pt.
- Marconi, M. A. Lakatos, E. M. (2008). *ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis*. 5. ed. São Paulo: Atlas
- Mattos, J. G. S. de, Ramos, I. C. da S., & Teixeira, A. P. C. (2017). A enfermagem no âmbito da saúde da mulher: uma revisão integrativa. *Revista Acta Científica*, 8. <https://doi.org/10.21745/ac08-17>
- Ministério da saúde. *INCA - Instituto Nacional de Câncer*. (n.d.). INCA - Instituto Nacional de Câncer. <https://www.inca.gov.br>
- Nogueira, L., F. Evangelista, R. L, Araújo, C. R. C, & Teixeira, S. S Évelyn. (2017). Desafios da inserção do enfermeiro na assistência à saúde da mulher. *Sanare - Revista De Políticas Públicas*, 16(1). Recuperado de <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1091>
- Rocalli, A.G. (2003). *O desenvolvimento das políticas públicas de saúde no Brasil e a construção do Sistema Único de Saúde*. In: Antonio Carlos Pereira (Org.). *Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde*. Porto Alegre: Artmed.
- Sementille, E. C., & Queiroz, F. C. (2014). Atuação do enfermeiro na saúde da mulher prevenção do câncer do colo do útero [Review Of *Atuação Do Enfermeiro Na Saúde Da Mulher Prevenção Do Câncer Do Colo Do Útero*]. *Ensaio E Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias E Da Saúde*, 17(1), 109–120.
- Silva, L. C. S. da, Cunha, L. P., Carvalho, S. M., & Tocantins, F. R. (2015). Necessidades de saúde da mulher idosa no contexto da atenção básica: revisão integrative. *Enfermeria Global*, 14(4), 375. <https://doi.org/10.6018/eglobal.14.4.235091>
- Zuchi, C., Bastos Da Silva, E., Cocco Da Costa, M., Arboit, J., Gindri, D., Fontana, R., Honnef, F., & Heisler, E. (2018). *1 1 REME • Rev Min Enferm*. 22, 1085. <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20180015>
